## Avaliação de vermifugação seletiva em ovelhas criadas na região de São Carlos, SP

Rodrigo Giglioti<sup>1</sup>; Carolina Giglioti<sup>2</sup>; Danielle SchiavoneD<sup>3</sup>; Camila O. de Carvalho<sup>4</sup>; Jenifer Ferrezini<sup>5</sup>; Ana Carolina de S. Chagas<sup>6</sup>; Sérgio N. Esteves<sup>6</sup>; Márcia C.S. Oliveira<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Aluno de mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual Paulista (Unesp), Jaboticabal, SP; bolsista da Embrapa Pecuária Sudeste.

<sup>2</sup> Aluna de graduação em Ciências Biológicas na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP; bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>3</sup> Aluna de graduação em Ciências Biológicas no Centro Universitário Central Paulista (Unicep), São Carlos, SP, bolsista Pibic/CNPq.

<sup>4</sup> Aluna de graduação em Ciências Biológicas na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP; bolsista Fapesp.

Janes, G., Johnson I. aposp.
Aluna de graduação em Biologia no Cento Universitário Central Paulista (Unicep), São Carlos, SP; bolsista da Embrapa Pecuária Sudeste.

<sup>6</sup> Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste.

O uso de tratamentos seletivos contra nematódeos gastrintestinais foi estudado em ovelhas SRD (sem raça definida), criadas a pasto e suplementadas na época seca do ano. Água e mistura mineral foram fornecidas à vontade durante todo o período experimental, que ocorreu entre os meses de maio de 2006 e abril de 2008. Foram colhidas, mensalmente, amostras de fezes para determinação do número de ovos por grama de fezes (OPG) e para determinação das espécies prevalentes por meio de coproculturas. Amostras de sangue foram colhidas no período entre setembro de 2006 a abril de 2008, para a determinação do volume globular, que foi usado como indicador de saúde dos animais. A precipitação e as médias de temperatura foram anotadas mensalmente. Os dados referentes a contagens de ovos por grama de fezes (OPG) foram transformados para log<sub>10</sub> (n + 1), e analisados pelo método dos quadrados mínimos (GLM) do programa estatístico SAS, em função do mês da colheita. Os dados de hematócrito também foram analisados usando-se o mesmo procedimento. Para comparação das médias foi realizado o teste de Tukey com nível de significância mínimo de 5%. As médias de OPG mostraram influência altamente significativas do mês da colheita (p< 0,0001), sendo que os picos ocorreram nos meses mais quentes e úmidos do ano. Durante todo o experimento, os animais mostraram médias de hematócrito dentro dos limites normais. A menor média de hematócrito (28,7%) foi observada no mês de dezembro de 2007 e a maior (33,8%), no mês de janeiro de 2007. Foi verificada uma associação significativa entre o OPG e hematócrito, sendo que as menores médias foram observadas simultaneamente aos picos de parasitismo nos hospedeiros. Ocorreram duas espécies de parasitas: Haemonchus contortus e Trichostrongylus colubriformis, com predominância do primeiro. Os números de animais tratados com vermífugos (OPG ≥ 4.000) de maio de 2006 a abril de 2008 foram, respectivamente: 17, 4, 0, 1, 0, 5, 2, 22, 9, 8, 11, 11, 1, 1, 9, 25, 5, 22, 13, 3, 5, 3, 1 e 1. A porcentagem máxima de animais tratados no rebanho foi de 19% nos meses de agosto e outubro de 2007, seguido de 14% no mês de dezembro de 2006, e a mínima foi de zero nos meses de julho e setembro de 2006. O tratamento seletivo das ovelhas mostrou-se um método eficiente de controle dos nematódeos gastrintestinais.